

VORTICE

Informativo sobre Magnetismo

ANO I, n.º 11 Aracaju/Sergipe/Brasil, abril/2009 jvorlice@gmail.com

Sempre

em busca da

Verdade

É a vida continua a passos largos e sem esperar por quem ainda não se decidiu a caminhar. A vida incentiva, empurra, motiva aqueles que desejam seguir adiante mesmo enfrentando dificuldades e resistências íntimas. Ela flui tranquilamente apenas para aqueles a quem o homem velho já não consegue seduzir e prosseguem decididos, sempre.

Após o II Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos ficaram as lições que foram captadas e transformadas em memórias. Como tal, precisam ser buscadas, aprimoradas e postas em ação para que desta forma o Encontro tenha valido a pena.

Felicitemos os irmãos e irmãs que, inspirados pelo evento, motivaram-se a colocar em prática as lições sobre Magnetismo deixadas pelo Codificador iniciando grupo de estudos ou de trabalhos magnéticos. Com isto, multiplicam-se as possibilidades e a Humanidade agradece, por contar com mais um meio de ter as suas dores aliviadas.

Veja nesta edição:

- Sempre em busca da Verdade (capa)..pág. 02
- Palavras do Codificador..... pág. 03
- Estudo do Passe e do Magnetismo pág. 04
- Encontro de Magnetizadores pág. 05
- Revivendo os Clássicos pág. 10
- Opinião do Leitor pág. 11

SEMPRE EM BUSCA DA VERDADE

O século XIX caracterizou-se pelo avanço científico (importantes descobertas em várias áreas do conhecimento, progressos nos transportes, comunicações, novas formas de lazer), pela diversidade do pensamento filosófico e político, por profundas transformações sociais e econômicas resultantes da Revolução Industrial e da consequente urbanização.

“ Em um século marcado pelo racionalismo, era inadmissível, para eles, o retorno ao fanatismo, ao obscurantismo, à fé cega. Por isso insistiam na importância do exame criterioso, de tudo submeter à razão. ”

Naquela época, Paris, a cidade-luz, era o centro para o qual convergiam a atenção e o interesse dos mais eminentes pesquisadores dos mais diferentes ramos do saber. Era lá que publicavam suas teses e, por conseguinte, ela era importante centro irradiador de cultura e de conhecimento.

A efervescente Paris oitocentista era, portanto, sede de importantes publicações como livros, jornais e revistas, veículos de propaganda de diferentes correntes de pensamento.

Certamente por essa razão que, na capital francesa, eram também editados o *Jornal do Magnetismo* (desde 1845) e a *Revista Espírita* (desde 1858).

Ambos se propunham a ser tribunas através das quais os mais renomados pesquisadores mantinham contato, revelavam resultado de suas experiências, promoviam debates em torno dos temas mais palpitantes da época.

Lizarbe Gomes/RS

Nas páginas do *Jornal do Magnetismo*, por exemplo, podemos observar a importante repercussão, todo o impacto do surgimento do Espiritismo e os acendrados debates que provocou entre os magnetizadores, que já vinham se dedicando com afinco e há vários anos, ao estudo do magnetismo, suas características, aplicações e implicações.

Obviamente muitos deles apoiavam e aceitavam as idéias trazidas pelo Espiritismo nascente, incentivando com gosto o seu estudo.

Nota-se, porém, que outros tantos recebiam estas idéias com bastante reserva e até mesmo muita desconfiança. Os temas apresentados pelos espíritas que geravam mais controvérsias eram: a comprovação da existência dos espíritos, a possibilidade de comunicação com eles; a verificação da autenticidade destas comunicações; o fato de muitos fenômenos nos quais se afirmava a ação de seres espirituais acontecerem na obscuridade; a interferência dos espíritos nos fenômenos de sonambulismo; a remuneração dos médiuns; a definição quanto ao Espiritismo ser ou não uma nova religião.

Como o *Jornal do Magnetismo* foi publicado até 1861, seus colaboradores acompanharam atentamente os primeiros passos da recente doutrina, com base no *Livro dos Espíritos*, lançado em 1857 e nos artigos publicados na *Revista Espírita*, bem como através dos inúmeros fenômenos ocorridos em diversos locais, relatados e enviados diretamente ao referido jornal.

Tanta cautela é compreensível, tendo em vista que os magnetizadores vinham se dedicando a um trabalho nem sempre bem aceito pela comunidade científica; pelo contrário, também, eram constantemente alvo de ataques, suspeitas e acusações como fraudes e charlatanismo.

Ora, nada mais natural que eles, justamente por haverem experimentado a severidade do julgamento alheio, se preocupassem em alertar aos divulgadores da recém-nascida Doutrina Espírita, quanto à importância de se examinar cuidadosamente os acontecimentos envolvendo a participação de médiuns e a intervenção de espíritos.

Neste sentido, o Barão Du Potet já enfatizava: *“os espiritualistas imaginam que o público aceitará toda a doutrina, sem exame e sem provas peremptórias! Eles se enganam! O espiritualismo assim como o magnetismo deve dar provas e não deixar nenhuma dúvida à respeito dos espíritos e é justamente porque somos espiritualistas que advertimos os homens tão confiantes nos médiuns, que entre eles há os charlatães, os enganadores, pessoas que simulam admiravelmente os fenômenos extraordinários produzidos por agentes desconhecidos. O Espiritualismo, assim como o*

sonambulismo, não está isento disso; muitas pessoas tem simulado este último estado e o simulam ainda.” (Jornal do Magnetismo, pág.465, 1859).

É muito pertinente a preocupação destes estudiosos interessados em bem compreender não só as relações com o mundo invisível mas principalmente com a autenticidade do fenômeno e as conseqüências morais deste intercâmbio. Conhecedores da natureza humana, já antecipavam o quanto os homens poderiam tirar bom ou mau proveito destas práticas, conforme suas conveniências, questão, aliás, que continua a nos inquietar nos dias atuais. Sabiam também que, se bem conduzida, a nova revelação poderia contribuir e muito para a regeneração da humanidade, colaborando decisivamente para sua evolução.

Em um século marcado pelo racionalismo, era inadmissível, para eles, o retorno ao fanatismo, ao obscurantismo, à fé cega. Por isso insistiam na importância do exame criterioso, de tudo submeter à razão.

Neste sentido, é de supor que os alertas e as críticas dirigidas a Allan Kardec, longe de desestimulá-lo, contribuíram ainda mais para que ele examinasse cuidadosamente as manifestações dos espíritos, identificando e mais ainda, ajudando a identificar os abusos e as fraudes, entraves constantes no caminho da verdade.

Certamente estas advertências foram levadas em consideração e podem ter influenciado na elaboração do “Livro dos Médiuns”, de 1862, obra sabidamente reconhecida pelo cunho de rigor e seriedade no exame da grande variedade das manifestações mediúnicas e de suas nuances, até então bastante incompreendidas.

Nesta obra, de capital importância, estão muitas

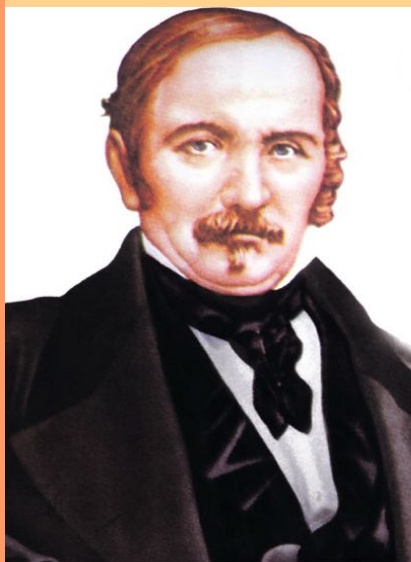
respostas às dúvidas não só dos contemporâneos de Kardec mas também dos homens das gerações posteriores. Ali encontramos diretrizes seguras a respeito de como identificar os espíritos, as relações dos comunicantes com as qualidades morais do médium, as oscilações próprias das faculdades mediúnicas, bem como a variedade de gêneros de manifestações entre outras tantas questões importantes. Mais uma vez se fez presente o apelo ao estudo constante, ao trabalho sério e equilibrado, à prática da mediunidade com amor, orientações que tornam o Livro dos Médiuns indispensável a todos que desejam conhecer o fascinante universo da mediunidade.

Posteriormente, mais informações foram sendo trazidas pela Espiritualidade, paulatinamente, eliminando outras tantas dúvidas e oferecendo mais segurança à prática mediúnica num incessante trabalho em curso ainda nos nossos dias.

De tudo isso se extrai os benefícios que o livre exame traz toda a vez que surge um pensamento filosófico. Talvez se Kardec não tivesse sido exigido da maneira como foi pelos acadêmicos da época, se não tivesse sido questionado da maneira como foi, se todas as suas afirmações houvessem sido aceitas passivamente, sem discussão, seu trabalho certamente não teria alcançado a dimensão e a qualidade que alcançou e não teria se tornado referência para bem se compreender as relações que se estabelecem ente o mundo físico e o imaterial.

Talvez por este motivo, por ter tido o bom senso de não rejeitar as advertências que lhe eram feitas mas, pelo contrário, servir-se delas para fazer um bom trabalho, Kardec tenha escrito, na abertura do Evangelho Segundo o Espiritismo a sábia afirmação: *“Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão em todas as épocas da Humanidade”.*

PALAVRAS DO CODIFICADOR



430. *Pois que a sua clarividência é a de sua alma ou de seu Espírito, por que é que o sonâmbulo não vê tudo e tantas vezes se engana?*

“Primeiramente, aos Espíritos imperfeitos não é dado verem tudo e tudo saberem. Não ignoras que ainda partilham dos vossos erros e prejuízos. Depois, quando unidos à matéria, não gozam de todas as suas faculdades de Espírito. Deus outorgou ao homem a faculdade sonambúlica para fim útil e sério, não para que se informe do que não deva saber. Eis por que os sonâmbulos nem tudo podem dizer.”

431. *Qual a origem das idéias inatas do sonâmbulo e como pode falar com exatidão de coisas que ignora quando desperto, de coisas que estão mesmo acima de sua capacidade intelectual?*

“É que o sonâmbulo possui mais conhecimentos do que os que lhe supões. Apenas, tais conhecimentos dormitam, porque, por demasiado imperfeito, seu invólucro corporal não lhe consente rememorá-lo. Que é, afinal, um sonâmbulo? Espírito, como nós, e que se encontra encarnado na matéria para cumprir a sua missão, despertando dessa letargia quando cai em estado sonambúlico. Já te temos dito, repetidamente, que vivemos muitas vezes. Esta mudança é que, ao sonâmbulo, como a qualquer Espírito ocasiona a perda material do que haja aprendido em precedente existência. Entrando no estado, a que chamas *crise*, lembra-se do que sabe, mas sempre de modo incompleto. Sabe, mas não poderia dizer donde lhe vem o que sabe, nem como possui os conhecimentos que revela. Passada a crise, toda recordação se apaga e ele volta à obscuridade.” - **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**

O Instituto Espírita Paulo de Tarso

promove estudo sobre Magnetismo

Estão abertas as inscrições para mais um **Estudo do Passe e do Magnetismo** promovido pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso.

Há alguns anos Adilson Mota e Marcella Colocci ministram este curso visando dar uma preparação básica àqueles que desejam trabalhar na área do passe e do magnetismo.

O curso, em aulas semanais, tem a duração de 05 meses complementado por mais um mês de estágio prático.

As aulas são teóricas e práticas, sendo abordados temas como magnetismo clássico, magnetismo e espiritismo, perispírito, fluidos, centros de força, noções básicas de anatomia e fisiologia, além dos aspectos práticos do trabalho de passes. Há ainda o treinamento onde os participantes podem exercitar e experimentar cada uma das técnicas, à medida em que elas vão sendo apresentadas.

A opção por aulas semanais, segundo Adilson, é devido ao melhor rendimento da turma que tem, desta forma, mais tempo para refletir cada assunto, pesquisá-lo na bibliografia, ler a apostila básica do curso, formular questionamentos.

As vagas são limitadas, o que implica em inscrições antecipadas, podendo ser feitas por e-mail, por telefone (com os responsáveis pelo curso) ou ainda no próprio "Paulo de Tarso".

Como pagamento, está sendo solicitado 02 kg de alimento não perecível que serão utilizados no Projeto Pão e Luz, trabalho social da instituição.

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO



Adilson Mota

&



Marcella Colocci

06 de maio de 2009

LOCAL: INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO
Rua Senador Rollemberg, 911 - São José

HORÁRIO: 19:30 ÀS 21:00 horas
ÀS QUARTAS-FEIRAS

INSCRIÇÕES: Adilson 8109-4570 motasantana@oi.com.br
Marcella 9930-8668 mscolocci@gmail.com

MÃOS

Harpas de amor tangendo de mansinho
A música do bem ditosa e bela,
As mãos guardam a luz que te revela
A mensagem de paz e de carinho.

Não te digas inútil ou sozinho...
Na existência mais triste ou mais singela,
Nas mãos todo um tesouro se encastela,
Derramando-se em bênçãos no caminho.

Ara, semeia, tece, afaga e ajuda...
Mãos no trabalho são a prece muda
De nosso coração, vencendo espaços...

E, aprendendo com Cristo, ante o futuro,
Tuas mãos, como servas do amor puro,
São estrelas fulgindo nos teus braços.

Médium: Francisco Cândido Xavier
Espírita: Auta de Souza
Fonte: www.omensageiro.com.br

2.º ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Dando continuidade aos relatos acerca do Encontro de Magnetizadores Espíritas ocorrido em Aracaju/SE nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março, vamos mostrar os trabalhos apresentados por Marcella Colocci de Aracaju/SE, Ivan Costa e Enilda Alves, de Itabuna/BA e Inês Leal, de Natal/RN.

HIPOTIROIDISMO

Marcella Colocci é a atual 1.ª secretária do Instituto Espírita Paulo de Tarso, exercendo ainda a Coordenação de Estudos, além de tarefas ligadas à evangelização de jovens, à mediunidade e principalmente ao magnetismo.

No Encontro de Magnetizadores, Marcella apresentou um estudo de caso cujo tratamento magnético ocorreu com a própria. Segundo ela, descobriu que estava com uma alteração hormonal na glândula hipófise ao fazer alguns exames médicos devido a uma alergia na pele. Estes exames, feitos no dia 07 de março de 2008, apontavam índices de TSH (hormônio produzido pela hipófise que estimula a tireóide a produzir seus hormônios) acima do normal.

Havia uma disfunção da hipófise causando *hipotireoidismo subclínico*. Apesar da tireóide apresentar um pequeno aumento em seu tamanho (inespecífico), isto não afetava ainda a produção de seus hormônios (T3 e T4), e os sintomas eram: aumento de peso, fadiga, fraqueza de memória, entre outros.

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

Resolveu então submeter-se a tratamento magnético, antes de tomar qualquer medicação.

Nas primeiras sessões foram utilizadas técnicas de dispersão transversal nos centros de força coronário, frontal e laríngeo.

Depois, passou-se a fazer imposições ativantes tanto na hipófise quanto na tireóide, seguidas de transversais ativantes nos mesmos locais. Em seguida, eram dispersados os centros de força frontal e laríngeo e encerrados os passes com técnicas longitudinais dispersivas.

Menos de dois meses depois (29 de abril), Marcella submeteu-se a um novo exame médico feito na mesma clínica, o qual acusou uma normalização nos índices do hormônio TSH (ver tabela).

Os dados clínicos foram comprovados por Marcella que expôs os laudos médicos na sua apresentação.



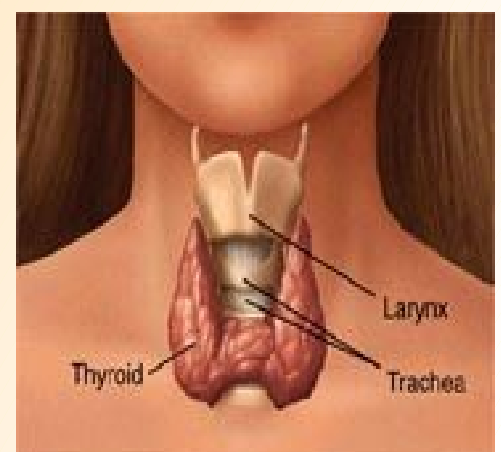
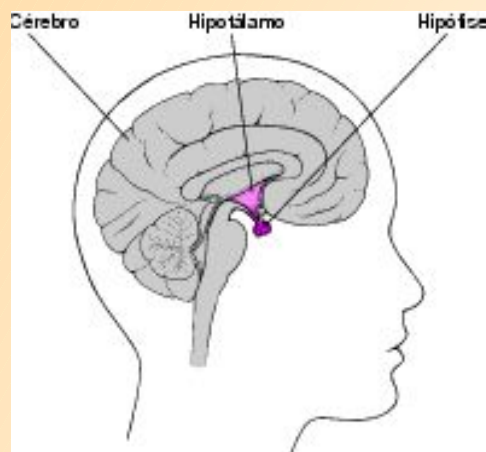
EXAME DE TSH

NORMAL	Máximo de 4 un/mm
1.º exame	7,034 un/mm
2.º exame	3 un/mm

O hipotireoidismo subclínico é uma enfermidade caracterizada por níveis elevados de hormônio estimulador da tireóide (TSH) e níveis normais de T4 livre (T4L). Este quadro pode representar o estágio inicial de uma deterioração progressiva da função tireoidiana, entretanto, em alguns pacientes a função pode permanecer inalterada ou mesmo normalizar.

Os objetivos do tratamento do hipotireoidismo subclínico são evitar a progressão para doença clínica, melhorar o quadro clínico e o bem estar e a qualidade de vida dos pacientes.

FONTE: www.medcenter.com



CISTO TUMORAL SIMPLES

Inês Leal apresentou um caso de tumor ósseo tratado com êxito por ela no Lar Espírita Alvorada Nova - LEAN.

Após descrever os processos anatômicos e fisiológicos da doença, Inês apresentou um vídeo contendo o depoimento de Igor (paciente) e de sua mãe Sílvia Regina.

Segundo Sílvia, o filho sofreu uma fratura do úmero (osso do braço), vindo a descobrir a existência do cisto (ver figura).

Foi feita cirurgia para colocação de uma placa pois o osso não tinha como se calcificar.

Durante a cirurgia ocorreu uma *severa lesão do nervo radial direito* (segundo o laudo médico de 30 de abril de 2008) deixando o paciente sem os movimentos da mão.

De acordo com os médicos, o paciente só voltaria a utilizar normalmente a mão, após 08 meses. Sendo assim, resolveram buscar ajuda no Tratamento Magnético existente no LEAN.

Igor, bem como a sua mãe, acreditavam que o magnetismo poderia acelerar a sua recuperação, o que realmente se deu, pois após dois meses de tratamento, o paciente voltou a escrever e a movimentar normalmente a mão.

No vídeo Igor fez demonstrações dos movimentos de todo o membro superior direito, além de mostrar as marcas das incisões cirúrgicas feitas no braço.



TÉCNICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- Sopro local (quente e frio)
- Circulares locais palmar e digital
- Toque na medula óssea (umeral)
- Magnetização da água
- Toque na epífise ou glândula pineal

SENSAÇÕES PERCEBIDAS PELA MAGNETIZADORA:

No princípio do tratamento

- Sonolência
- Exaustão
- Calor intenso
- Frio nas mãos
- Gelo na coluna
- Tontura

Ao longo do tratamento

- Choques elétricos
- Leveza
- Ausência dos sintomas sentidos no princípio
- Doação através das mãos

Inês Leal Freire Vasconcelos, 40 anos, é trabalhadora do LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN, onde exerce a função de magnetizadora há seis anos, atuando também como pesquisadora na área do magnetismo. Cooperava com os tratamentos à distância e coordena o Departamento da Infância e Juventude.

ESQUIZOFRENIA E SÍNDROME DE PÂNICO

Enilda apresentou dois casos de pacientes que foram tratados no CECC: um com esquizofrenia e outro com síndrome de pânico.

Além de especificar cada caso relatando os detalhes da doença, o pessoal da instituição ainda fez a demonstração das técnicas de passe utilizadas e que trouxeram êxito para os tratamentos.



Demonstração da técnica por Maria José Fernandes



Enilda Alves Miranda, 55 anos, é passista desde 2006 no CECC - Centro Espírita Claudionor de Carvalho, em Itabuna/BA. Coordena os tratamentos magnéticos para depressivos há dois anos e atua como magnetizadora nos pacientes com problemas circulatórios.

Segundo Enilda, os atendimentos aos depressivos (TDM) acontecem todas as segundas-feiras das 17:30 às 20:30 horas. Em seguida, dão continuidade aos tratamentos com os pacientes com problemas de circulação (TCM).

Atualmente a instituição trata 25 pacientes com depressão além de um número grande de pacientes com outras enfermidades. Além disto, é mantida uma lista de espera de pacientes, devido à insuficiência de tarefeiros.

Virgínia Araújo e Ivan Costa apresentando as técnicas de tratamento do caso de Esquizofrenia



A fé robusta dá a perseverança, a energia e os recursos que fazem se vençam os obstáculos, assim nas pequenas coisas, que nas grandes.
O Evangelho Segundo o Espiritismo



Energia que cura

03 a 05 de julho
Aracaju/SE

TRATAMENTO DA CIRCULAÇÃO PELO MAGNETISMO - TCM

Divulgando o desenvolvimento das suas pesquisas, Ivan Costa, de Itabuna/BA, apresentou no Encontro de Magnetizadores os resultados do tratamento magnético a pacientes com problemas circulatórios. O TCM como ele mesmo denominou.

Abordou inicialmente a metodologia que emprega para determinar o método de tratamento:

- 1 - Estudo da doença - anatomia, fisiologia, causas
- 2 - Pesquisa do(s) centro(s) de força desorganizador(es)
- 3 - Centro ou centros de força coadjuvantes
- 4 - Centro principal
- 5 - Montagem da técnica
 - a - Níveis de atendimento
 - b - Técnicas a serem utilizadas
 - c - Combinação de técnicas - sequência

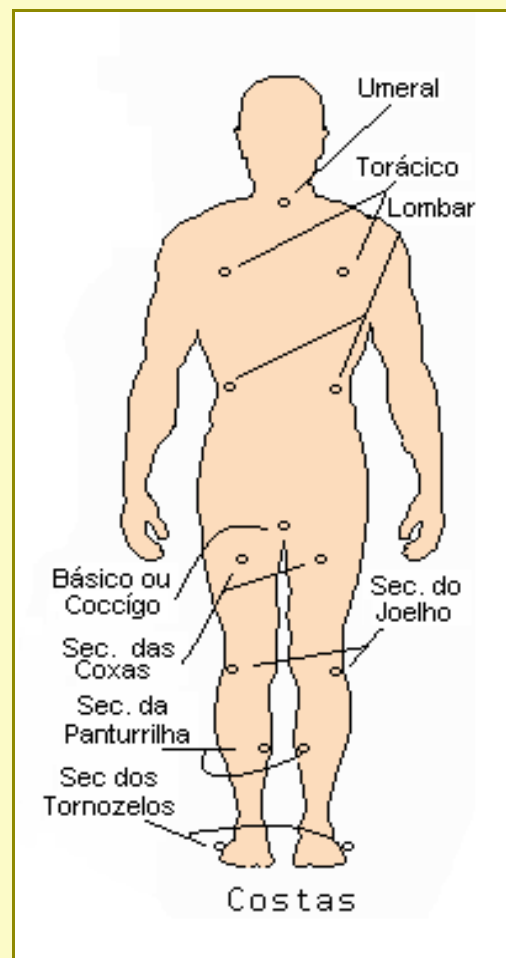
Seguindo esta estratégia, Ivan montou uma sequência de técnicas divididas em 3 níveis, a qual vem experimentando desde então.

Muitos testes tem sido feitos e todos os resultados catalogados e examinados a fim de que se possa chegar a uma definição a respeito de um programa de tratamento que realmente seja o adequado a este tipo de enfermidade, apesar da variedade de causas desta doença.

Ele alega que muitos resultados positivos já tem sido alcançados, apesar de ainda necessitar de mais testes e avaliações.

Para finalizar a sua apresentação, Ivan utilizou um trecho do livro *Manual do Passista*, de Jacob Melo:

"Ante esse rico universo de possibilidades fluídicas, dá para perceber o quanto é preciso estudar, observar, comparar, analisar, refletir, permutar experiências, pesquisar, testar e tantas outras coisas mais, para que tenhamos uma segurança mínima em nossas práticas de doação fluídicas."



ALGUMAS OBSERVAÇÕES E QUESTIONAMENTOS LEVANTADOS POR IVAN COSTA A RESPEITO DO QUE VEM PESQUISANDO:

- ⊗ Os centros básico e genésico são os pilares da circulação (ELO DE LIGAÇÃO DOS CIRCUITOS)
- ⊗ Com atendimento ao centro de força genésico (circuito frontal) harmoniza-se os centros do circuito dorsal
- ⊗ Qual a sequência ideal de passes? Primeiro o atendimento do circuito dorsal ou do circuito frontal?
- ⊗ Usando o atendimento acumulativo o efeito é melhor.
- ⊗ Também nos problemas circulatórios estão presentes os processos obsessivos. Como tratar?
- ⊗ Com o atendimento no nível 3 os sintomas físicos desaparecem mas ainda subsistem centros em desarmonia.
- ⊗ O tratamento se torna demorado em razão da falta de assiduidade e da indisciplina dos pacientes (alimentação, falta de exercício, comportamento, postura, sedentarismo, avitaminose, uso da água fluidificada)
- ⊗ Quantos problemas poderiam ser solucionados -tromboses, varicocele, hemorróidas, varizes vaginais... quantas cirurgias e amputações poderiam ser evitadas?



RELAXAMENTO E DESCONTRAÇÃO

Sob a coordenação de Ana Patrícia, foram realizadas durante o evento atividades integrativas com a finalidade de aliviar o cansaço devido à extensa programação, bem como para integrar ainda mais os participantes.

De forma muito descontraída e alegre, esta atividade com certeza deixou o pessoal bem disposto para toda uma jornada de estudos do magnetismo, que se seguiria.

Ana Cristina Macedo da Silva é terapeuta corporal e floral.



O II Encontro Mundial de Magnetizadores pôde contar com pessoas de muito boa vontade e disposição para trabalhar e auxiliar. Dentre elas, duas pessoas merecem um agradecimento todo especial da nossa parte. Destacamos os nossos irmãos Roberto, de Aracaju/SE (à esquerda), o qual fez o transporte de alguns companheiros participantes do evento e Bira, de Natal/RN, que permaneceu todo o tempo como técnico dos sistemas de áudio e vídeo. O nosso muito obrigado de coração!



REVIVENDO OS CLÁSSICOS

*Conversando sobre Magnetismo***Preliminares de um tratamento magnético**

Nos casos em que se tratar de uma doença aguda, não há tempo a perder, há urgência, é preciso começar em seguida o tratamento magnético.

Nas doenças ordinárias, ditas crônicas, você deve ver seu paciente uma ou duas vezes antes de começar seu tratamento. Você deve conversar com ele, fazer nascer no espírito dele a esperança de cura de seu mal e que talvez você encontre a maneira de curá-lo. É preciso lhe perguntar os detalhes sobre suas dores, como elas começaram, quais foram os tratamentos seguidos e os diversos acidentes ocorridos durante sua aplicação.

Você deve se assegurar de qual órgão está doente e a intensidade dos distúrbios que irá combater. É preciso indicar ao doente, tanto quanto seus conhecimentos lhe permitirem, as diversas mudanças que o magnetismo deve trazer sucessivamente. Acalme a alma do doente, pois nele, frequentemente, tudo parece como um mar agitado e o magnetismo age tão mais no espírito do doente quanto menos ele se ocupe de sua doença.

Apesar de ser absolutamente desnecessário que aquele a quem você quer curar creia no magnetismo, é preciso se esforçar, docemente, habilmente, para trazê-lo a este sentimento. O magnetismo parece exigir isto. Os antigos estavam convencidos. Eles diziam que para ter êxito nestas operações *se fazia necessário um consentimento mútuo dos espíritos e dos corações.*

Quando tiver fixado os horários do tratamento, é preciso haver uma escrupulosa exatidão: o vazio vital que se produziu espera seu retorno para ser preenchido e se você se atrasa, o sofrimento começa. Existe aqui um laço bem misterioso: os magnetizadores experientes sentem em si mesmos algo que os incita e os chama a completar o que, é preciso dizer, é um dever. Os animais, afastados de seus filhotes, são levados por um irresistível instinto a se reaproximar quando chega a hora do aleitamento. Tudo parece ser atração ou repulsão na natureza: as antipatias e as simpatias, enigmas para a ciência, são o produto de uma lei oculta a qual obedecem todos os seres. Existem as correntes que reparam e aquelas que destróem.

O médico honesto e convicto de sua arte age moralmente sobre seus doentes, mas o magnetizador, tendo a fé, exerce duplo domínio: sua ação é física e psíquica. Esta dupla ação é necessária e quando ela ocorre, ele é bem sucedido. O magnetizador não oferece drogas; ele move os recursos escondidos na alma e no corpo. Sua presença mesmo quando lhe inspiraria maior confiança, determinaria apenas movimentos incertos em seu efeito sobre a doença. Mas ele tem mais do que o médico, ele tem este agente precioso, o magnetismo que triunfa sobre a moléstia quando penetra com profundidade nos órgãos.

Assim é preciso que o magnetizador ganhe, de início, a confiança daquele a quem quer curar. Nada nesta prática deve ser simulado; os doentes tem um senso perfeito e descobrem na linguagem o que é banal e o que é sentido, o que parece partir de ideias ultrapassadas e de bocas convencidas. Logo idéias, palavras, repercutem um no outro: o magnetizador sente nele o que se passa fisicamente e moralmente com seu enfermo e este, por sua vez, experimenta o efeito poderoso deste jogo duplo: mas porque é assim, é preciso que a magnetização seja séria. Não se trata somente de mover o rosto, fazer rápidos movimentos de mãos. Tudo no corpo do magnetizador deve prestar concurso neste grande ato.

Sem estas condições, toda a magnetização é imperfeita. Não que não se possa jamais curar sem atendê-las, os exemplos estão aí para nos provar o contrário, mas as coisas difíceis não se fazem sem elas. Nem todas as doenças cedem aos primeiros esforços. O Magnetismo já é uma grande arte; quem o conhece pode mostrar sua superioridade à igual potência, pois ele fará bem mais do que aquele que ignora seus segredos.

Não é comendo demais e bebendo vinhos generosamente que se adquire a força magnética. O contrário é mais verdadeiro. Vida sempre sóbria, espírito sempre livre. As forças são desviadas de seu curso regular e empregadas em outro lugar. O que permanece carece de direção. Elas são viciadas em vez de serem puras. Instintivamente os magnetizadores sentem que é assim. Eles procuram endireitar em si os traços de intemperança e lembram o objetivo ao qual se propõem atingir.

Um magnetizador deve ser alerta e vigilante. Ele deve procurar constantemente fazer predominar em si os fluidos sobre os sólidos; eles se derramam sobre sua organização nervosa, que deve estar sempre pronta. Quem nada tem nada pode dar e o pobre está mal quando se dirige a um homem de bolsos vazios.□

Este é mais um artigo extraído do *Journal du Magnétisme* do Barão du Potet, traduzido do francês por Lizarbe Gomes - Pelotas/RS.

OPINIÃO DO LEITOR

Inicialmente, obrigado pelo envio do Jornal. Sempre uma fonte muito rica, que nos mantém atualizados e informados.

Parabéns pelo sucesso do 2º Encontro (Mundial de Magnetizadores Espíritas).

Deu para perceber o quanto ele foi rico e fraterno.

Odilon Rocha
Goiânia/GO

Olá Adilson! Parabéns pelo jornal, está um espetáculo!

Na página 07, quando faz referência ao Dr. Dezir:

O Dr. Dezir faz parte do Conselho Deliberativo da Irradiação, é médium apenas, não aplica o passe magnético. Estamos engatinhando nosso projeto o qual segue em anexo porque é fruto do II EMME.

Muita luz,

Marisa
Goiânia/GO

Querido amigo/irmão Adilson

Só hoje tive tempo de ler com carinho sobre este trabalho tão maravilhoso de nosso Jacob Melo com o qual tive oportunidade de participar do curso de Passes Magnéticos aqui na Flórida. Sou dirigente do Grupo Espírita Allan Kardec de Jacksonville na FL e parabênizo vocês pelo belíssimo trabalho deste jornal também.

Contem conosco para participar do jornal.
Fraternal abraço

P.S. É muito bom trabalhar na divulgação da Doutrina Espírita e no objetivo de minimizar a dor da humanidade mesmo em ponto pequeno como um grão de areia.

Muita Paz

Marlene Cunha
GEAK - JAX
Grupo Espírita Allan Kardec
Jacksonville, FL

Oi Adilson!

Obrigada pelo belo trabalho! Nossa que fotos!

E parabéns pelo evento fantástico, não pude estar lá, mas pelos seus relatos dá prá se ter uma idéia da riqueza.

Um abraço!

Edivania Nunes

À Equipe do Jornal Vórtice

Caros amigos

Apesar de não nos conhecermos pessoalmente sei que posso chamá-los de amigos porque é com carinho e amizade que venho sendo tratada por vocês.

Em primeiro lugar gostaria de parabenizá-los pelo Jornal de março e pelo Encontro em Aracaju. Não pude ir, apesar de ter sido convidada pela amiga Ana Cristina, mas ela deu um jeito de me levar "na bolsa" (vídeo com entrevista gravada).

Gostaria também de agradecer as palavras de incentivo que recebi de vocês na matéria sobre o trabalho apresentado pela Ana. É uma grande alegria ver um trabalho de tradução modesto ser reconhecido e tão bem compreendido. As traduções do Jornal do Magnetismo tem me ensinado muito e só lamento não poder dedicar mais tempo a esta tarefa. Mesmo assim, aos poucos, pretendo continuar com as traduções que, felizmente estão sendo aproveitadas pelos pesquisadores do Magnetismo. Certamente um material tão rico como este Jornal não pode deixar de ser aproveitado.

E que Deus nos abençoe a todos na tarefa a realizar!!
Um grande abraço,

Lizarbe
Pelotas/RS

Olá Amigo Adilson Mota!!! Paz e Luz!!!

Gostaria de agradecer pelo brilhante trabalho da Equipe do Jornal Vórtice.

Fiquei com gostinho de "quero mais".

Aproveito para mandar um forte abraço para todos os nossos irmãos de Aracaju.

Que Deus nos ilumine hoje e sempre.

Atenciosamente,
Marcus Egito/MS